

REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Número: F/002/02/619^a

Data: 02/12/2015

Relator: Carlos Alberto Marques da Silva

Assunto: Orçamento Empresarial de 2016

Com base na exposição de motivos contida no Relatório nº F/02/2015, apresentado pelo Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria Colegiada resolve:

- aprovar a proposta de Orçamento Empresarial de 2016, a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando:
 - Recursos para o Orçamento de Custeio no montante de R\$ 56,1 milhões;
 - Recursos para o Orçamento de Investimento no montante de R \$18,2 milhões.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**



Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
02/12/2015

RELATÓRIO À DIRETORIA

Número: F/002/2015
Data : 02/12/2015
Relator : Carlos Alberto Marques da Silva
Assunto: Orçamento Empresarial 2016

I – Histórico

A Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, com base nas expressões de necessidades informadas e discutidas com as demais áreas da EMAE, preparou a presente Proposta de Orçamentária Empresarial para o exercício de 2016.

A proposta contempla as necessidades inadiáveis, de investimentos e de custeio, para adequar as unidades operativas aos padrões de qualidade e de produção de energia estabelecidos no Contrato de Concessão e nas determinações do poder concedente e da ANEEL; necessidades de ajustes em sistemas e processos internos às exigências para atender os requisitos legais e regulamentares e, também, as necessidades relativas às despesas correntes da Companhia.

A aprovação do Orçamento Empresarial 2016 é imprescindível para orientar as decisões para otimização do fluxo financeiro da EMAE e, conseqüentemente, os devidos acompanhamentos e controles quanto à sua execução.

II – Relatório

A partir das premissas e condições descritas a seguir, foi elaborada a presente proposta de Orçamento Empresarial para o exercício de 2016, que considera um total de Recursos de R\$ 312,5 milhões e Aplicações de R\$ 290,6 milhões, resultando em um saldo final de caixa de R\$ 78,9 milhões (R\$57,0 milhões previstos para 2015).

A seguir descrevemos as principais premissas e apresentamos o quadro “Fluxo de Caixa Empresarial”:

Os **Recursos** disponíveis no exercício foram estimados considerando:

- **Faturamento de Energia - R\$ 171,7 milhões:**

Receita Anual de Geração (RAG) - R\$ 157,4 milhões: remuneração pela disponibilização da garantia física de energia e de potência das usinas Henry Borden, Rasgão e Porto Góes, em regime de cotas, alocada às distribuidoras conectadas ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

Fornecimento no âmbito do ACL - R\$ 14,3 milhões: compromissos firmados antes da vigência do novo modelo de concessão, lastreados por meio de compra de energia no mercado, tendo em vista que a energia assegurada das usinas da EMAE foi alocada integralmente, pelo regime de cotas, para as distribuidoras.

- **Prestação de Serviços - R\$ 10,6 milhões:**

Operação e manutenção da estação de bombeamento Eduardo Yassuda, da PMSP, e suporte às atividades de operação e manutenção do complexo termoeletrico formado pelas usinas Piratininga e Fernando Gasparian. Inclui, também, a prestação de serviços de operação e manutenção da PCH Pirapora.

- **Arrendamento da Usina Termoeletrica Piratininga - R\$ 82,0 milhões:**

Previsão de recebimento das parcelas semestrais referentes ao contrato firmado com a Baixada Santista Energia - BSE, pelo arrendamento da UTP.

- **Outros recursos - R\$ 20,9 milhões:**

Inclui o recebimento da taxa condominial da sede; rendimentos de aplicações financeiras; reembolso de funcionários cedidos; receita com a UTE Porto Góes e o ressarcimento do contrato de mútuo firmado com a Pirapora Energia (R\$ 10,0 milhões).

As **Aplicações** previstas para 2016 consideram:

- **Investimentos - R\$ 18,2 milhões:**

Apresentam aumento de 28,7% em relação ao previsto do exercício anterior. Englobam serviços, obras e aquisições, voltados prioritariamente à confiabilidade e segurança, além de melhorias visando à garantia das condições operacionais das instalações e equipamentos das usinas, buscando atender, assim, aos índices de disponibilidade e qualidade estabelecidos nas determinações legais e regulamentares.

- **Custeio - R\$ 56,1 milhões:**

Apresentam aumento de 18,1 % em relação ao previsto do exercício anterior. Foram consideradas as despesas necessárias à realização de gastos relacionados às atividades essenciais à operação e manutenção das usinas, visando a ocorrência de indisponibilidade das unidades operativas, além das atividades necessárias para adequar processos e sistemas a exigências tributárias, legais e regulatórias.

- **Pessoal - R\$ 88,6 milhões:**

Redução de 21,9% no gasto anual com pessoal em comparação ao previsto do exercício de 2015, refletindo a contínua diminuição no quadro de empregados. Estão previstos, também, gastos de R\$ 3,9 milhões com indenizações relativas às rescisões contratuais, dentro do processo de adequação do quadro de pessoal.

- **Convênio Adequação da Calha do Rio Pinheiros - R\$ 25 milhões:**

Valor destinado ao pagamento de fornecedores contratados para a realização dos serviços de limpeza e desassoreamento do Canal Pinheiros, a serem repassados via convênio com a Secretaria de Energia e Mineração.

- **Impostos/Tributos - R\$ 41,9 milhões:**

Valor previsto para pagamentos de impostos e tributos a saber: IPTU, PIS, COFINS, IRPJ e CSSL.

- **Serviço da Dívida - R\$ 26,1 milhões:**

Valor previsto para a amortização do principal mais juros e atualização monetária, das parcelas vinculadas ao contrato de dívida junto à Fundação CESP.

Diante das premissas explicitadas e partindo-se do saldo final de caixa previsto para 2015, no valor de R\$ 57,0 milhões, projeta-se um saldo final de caixa do exercício de 2016, no valor de R\$ 78,9 milhões (aumento de 38,5%), conforme detalhado abaixo:

Fluxo de Caixa Empresarial

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2015			2016	
	APROVADO	PREVISTO	Var %	PROPOSTA	Var %
FATURAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	151.008	155.730	3,13	171.704	10,26
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	17.544	10.019	(42,89)	10.641	6,20
ARRENDAMENTO	75.231	75.128	(0,14)	82.002	9,15
VENDA IMÓVEIS / ALUGUEIS	8.448	9.135	8,13	2.282	(75,02)
ADEQ CALHA DO RIO PINHEIROS	25.000	18.844	(24,62)	25.000	32,66
OUTROS RECURSOS	8.437	10.854	28,65	20.864	92,22
TOTAL RECURSOS	285.668	279.711	(2,09)	312.493	11,72

DESCRIÇÃO	2015			2016	
	APROVADO	PREVISTO	Var %	PROPOSTA	Var %
INVESTIMENTOS	25.000	14.135	(43,46)	18.193	28,70
ORÇAMENTO DE CUSTEIO	56.000	47.542	(15,10)	56.130	18,06
CONTAS DE CONSUMO	4.581	2.902	(36,64)	3.300	13,70
CONVÊNIO ADEQ. CALHA RIO PINHEIROS	25.000	18.844	(24,62)	25.000	32,66
PESSOAL	112.453	113.399	0,84	88.592	(21,88)
ENCARGOS SETORIAIS	13.104	7.286	(44,40)	11.754	61,32
ENC. REDE (CONEXÃO / USO)	4.098	4.022	(1,87)	5.316	32,19
ENERGIA COMP. REVENDA	10.871	9.606	(11,64)	8.887	(7,49)
DESTINAÇÃO LODO FLOTAÇÃO	6.545	9.525	45,52	-	-
IMPOSTOS / TRIBUTOS	31.504	39.269	24,65	41.867	6,62
SERVIÇOS DA DÍVIDA	30.506	26.287	(13,83)	26.120	(0,63)
CONTRATO DE MUTUO EMAE - PIRAPORA	10.000	4.588	(54,12)	5.412	17,98
OUTROS	-	4.127	-	-	-
TOTAL DE APLICAÇÕES	329.662	301.532	(8,53)	290.571	(3,64)

DESCRIÇÃO	2015			2016	
	APROVADO	PREVISTO	Var %	PROPOSTA	Var %
RECURSOS	285.668	279.711	(2,09)	312.493	11,72
APLICAÇÕES	329.662	301.532	(8,53)	290.571	(3,64)
AUMENTO / DIMINUIÇÃO DE CAIXA	(43.993)	(21.821)	-	21.922	-
DISPONIVEL INICIAL DE CAIXA	78.602	78.783	0,23	56.961	(27,70)
SALDO FINAL DE CAIXA	34.609	56.961	64,59	78.883	38,49

III – Conclusão

Diante do exposto, a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada aprovar a proposta de Orçamento Empresarial de 2016, a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando:

- Recursos para o Orçamento de Custeio no montante de R\$ 56,1 milhões; e

- Recursos para o Orçamento de Investimentos no montante de R\$ 18,2 milhões.



Carlos Alberto Marques da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores